

***Programa de Atenção à
Violência e Abuso sexual
(Pavas)
São Bernardo do Campo***

Entrevista com a Dra Maria Auxiliadora Figueredo Vertamatti

Júlia, Leticia Godói, Rosângela, Silvia, Sonia



Biografia

- Ginecologista
- Pesquisadora associada da Emory University, de Atlanta
- Manual para orientar os serviços de saúde quanto a estruturação do próprio serviço de violência sexual

Perfil e objetivos do serviço

- O objetivo do ambulatório era voltado principalmente para atender mulheres
- Ao longo do tempo foram aparecendo mais casos de crianças
- O último passo foi estruturar o serviço de interrupção legal da gestação

Estrutura e recursos humanos

Rede bem estruturada em São Bernardo do Campo

Contam com uma equipe multidisciplinar no Pronto Socorro da ginecologia e obstetrícia.

Há notificação compulsória de todos os dados de violência e tudo é encaminhado para a vigilância .

Estrutura e recursos humanos

Na urgência ginecológica estão presentes profissionais da enfermagem, serviço social e equipe médica.

No ambulatório contam com:

2 assistentes sociais

4 psicólogas (duas meio período e 2 no período de 40h)

1 enfermeira (para testes rápidos, alguns procedimentos)

2 médicos

Se a pessoa adere e tem interesse na continuidade do cuidado, é oferecido psicoterapia, se necessário o psiquiatra, terapia ocupacional e outros encaminhamentos.

Estrutura e recursos humanos

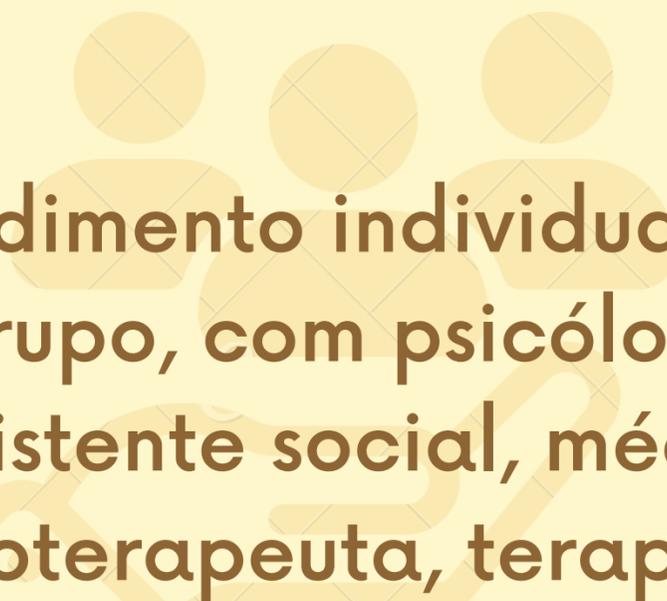
"Falar menos, vitimizar menos e deixar a pessoa expor o que quer"

Qualquer pessoa da equipe pode acolher, escutar, perguntar menos possível e deixar a pessoa expor.

Prontuário eletrônico totalmente integrado, evitando que a pessoa fique repetindo a fala sobre a violência.

Promotores muito envolvidos, se importam com as pessoas, em proteger as vítimas.

Serviços Oferecidos



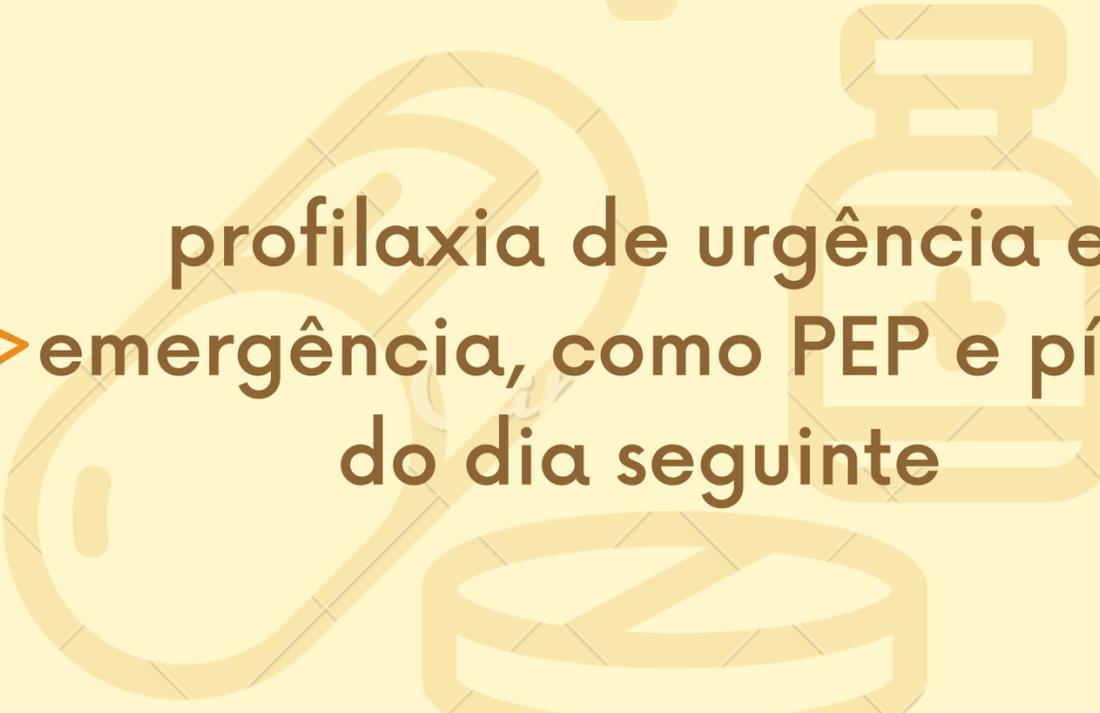
Atendimento individual, e em grupo, com psicólogos, assistente social, médicos, fisioterapeuta, terapeuta.



Pré-natal, suporte da equipe no parto



Interupção da gravidez



profilaxia de urgência e emergência, como PEP e pílula do dia seguinte

"Perfil" de quem sofre

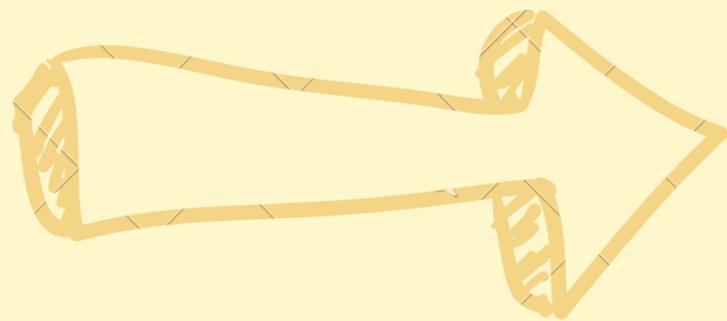
Nos 12 meses anteriores à entrevista, 19,4% das mulheres sofreram violência física, psicológica ou sexual, contra 17% entre os homens.

8,9% das mulheres brasileiras já sofreram algum tipo de violência sexual na vida

Pesquisa, feita em 2019, sobre quem já sofreu violência psicológica, física e/ou sexual

Entre mulheres de 18 a 29 anos pelo menos 27% já sofreram algum tipo de violência

Pessoas pretas (20,6%) e pardas (19,3%) sofreram mais com os diversos tipos de violência do que as pessoas brancas (16,6%).



no PAVAS

O n° de pessoas com melhores condições socioeconômicas que procuram o serviço vem aumentando

60% dos que procuram o serviço são usuários do SUS e 40% vem da rede privada

Aumento dos casos de vítimas de Boa Noite Cinderela que sofreram abuso, em sua maioria jovens universitárias

Pontos positivos

- ✓ Estrutura (instalações, profissionais qualificados, comunidade)
- ✓ Acolhimento: escuta ativa e não impositiva (revelação espontânea).
- ✓ Tempo de existência do serviço (confiabilidade)
- ✓ Rede bem estruturada no município

Dificuldades / desafios

- ✓ Sensibilização e capacitação dos profissionais
- ✓ Complexidade da violência
- ✓ Envolve vontade política dos gestores / governos
- ✓ Divulgação insuficiente

Nós como gestores, o que mudaríamos :

- ✓ Plano de carreira para promover e manter equipe qualificada com salários dignos e condizentes com a função.
- ✓ Curso preparatório para membros do Conselho Tutelar
- ✓ Promoveria rodas de conversa com a comunidade local, mobilizando conselho gestor da saúde e também agentes comunitários e escolares.
- ✓ Oficinas para redução de violências - Educação para a paz, mediação de conflitos, espaço de fala e escuta.
- ✓ Ampliaria saúde também como órgão de proteção e não só de terapêutica!

Referências Bibliográficas

https://www.saobernardo.sp.gov.br/busca?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_returnToFullPageURL=http%3A%2F%2Fwww.saobernardo.sp.gov.br%2Fweb%2Fsbc%2Fbusca%3Fp_auth%3DHCA5XoxX%26p_p_id%3D3%26p_p_lifecycle%3D1%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_state_rcv%3D1&_101_assetEntryId=481995&_101_type=content&_101_urlTitle=aos-15-anos-pavas-se-consolida-como-referencia-de-acolhimento-a-vitimas-de-violencia-sexual&inheritRedirect=true

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/05/11/9percent-das-mulheres-brasileiras-sofreram-violencia-sexual-alguma-vez-na-vida-diz-pesquisa-de-ibge-e-ministerio-da-saude.ghtml>

Brasil, MS, Instrutivo Notificação de violência interpessoal e autoprovocada, 2016 .obtido em https://www.bvsmms.saude.gov.br/viva_instrutivo_violencia_interpessoal_autoprovocada_2ed. -acesso em 08/07/2022.